

Publicidade

USINA SERRA GRANDE S.A.

CNPJ (MF) Nº 12.706.289/0001-48.

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024. São José da Laje (AL), 30 de abril de 2026.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

Table with columns: ATIVO, Notas, 31.12.2025, 31.12.2024. Rows include Circulante, Não Circulante, Passivo Circulante, Não Circulante, and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

Table with columns: Período de 12 (doze) meses, 2025, 2024. Rows include Lucro líquido do exercício, Resultado Abrangente.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

Table with columns: Notas, 2025, 2024. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Investimentos, e Financiamento.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

Table with columns: Capital Social, Reservas, Lucros, Retenções, Lucros Acumulados, Total. Rows include Saldo em 31.12.2023, Aumento de Capital, Saldo em 31.12.2024.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em Reais)

Table with columns: Notas, Período de 12 (doze) meses, 2025, 2024. Rows include Receita operacional líquida, Custos dos produtos vendidos, Lucro bruto, Resultado operacional antes da participação societária, Resultado da equivalência patr. operac. líquidas, Resultado operacional antes da participação societária, Resultado da equivalência patr. operac. antes do resultado financeiro, Resultado Financeiro, Rec. (desp.) financ. líquidas, Variações monetárias liquidadas, Prej. lucro do exerc. antes da tribut. Contribuição social diferida, Imposto de renda diferido, Contribuição social corrente, Imposto de renda corrente, Lucro líquido do exercício, Lucro liq. pração no final do exerc.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Table with columns: Notas, 2025, 2024. Rows include Aumento (redução) de passivos, Fomecedores, Obrigações fiscais, Obrigações sociais, Adiant. recebidos de clientes, Partes relacionadas, Outros débitos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Table with columns: Notas, 2025, 2024. Rows include Aquisição de ativo imobilizado, Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Table with columns: Notas, 2025, 2024. Rows include Captação de empréstimos e financiamentos, Amortização de empréstimos e financiamentos, Dividendos recebidos, Dividendos pagos, Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento, Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO

Table with columns: 2025, 2024. Rows include CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO.

Grande S.A. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis Individuais: A Administração da Usina Serra Grande S.A. autoriza a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em 17 de abril de 2026. 2.5. Uso de Estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis. Os principais valores estimados correspondem aos seguintes: avaliação de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, avaliação dos ativos biológicos, vida útil, valor residual e recuperável dos bens do ativo imobilizado, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo, e provisão para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Usina Serra Grande S.A. revisa as estimativas e premissas de forma anual. As estimativas contábeis relacionadas com as políticas e divulgações contábeis, requerem a mensuração a valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Sociedade ainda não revisou as políticas de atualizações contábeis relacionadas com a mensuração a valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros, uma vez que demandariam custos e esforços excessivos para a 3. VALORES DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Aplicação do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes da venda de produtos são reconhecidas contabilmente quando a Usina Serra Grande S.A. transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos comercializados e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Usina Serra Grande S.A. A receita de vendas é reconhecida líquida de desconto, benefícios comerciais concedidos e impostos incidentes sobre as vendas (PI, ICMS, PIS, COFINS e INSS). Os custos de frete e outros relacionados com as vendas são classificados como despesas de vendas na demonstração do resultado do exercício. As receitas e as despesas financeiras estão representadas basicamente pelos juros sobre as aplicações financeiras e pelas variações cambiais e monetárias ativas e passivas. 3.2. Instrumentos Financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados, sendo eles, quando aplicável, classificados nas seguintes categorias: (a) Ativos financeiros não derivativos: A Usina Serra Grande S.A. reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Usina Serra Grande S.A. se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Usina Serra Grande S.A. deixa de reconhecer um ativo quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou quando a Usina Serra Grande S.A. transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro por meio de uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Usina Serra Grande S.A. nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Usina Serra Grande S.A. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Todos os passivos financeiros pelo valor justo registrado no resultado são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Usina Serra Grande S.A. se torna uma parte das disposições contratuais retiradas, canceladas ou vendidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Usina Serra Grande S.A. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amovido através do método dos juros efetivos. A Usina Serra Grande S.A. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. (c) Instrumentos financeiros derivativos: Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente ao valor justo. Ganhos ou perdas resultantes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (hedge accounting). 3.3. Moeda Estrangeira: Consistente estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, foram adotados os seguintes

procedimentos: Os ativos e passivos monetários, denominados em moedas estrangeiras, são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço patrimonial. A Usina Serra Grande S.A. não possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024 passivos não monetários em moeda estrangeira. As operações de exportação realizadas na moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional, mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas. As diferenças decorrentes de conversão de moeda (ganhos ou perdas com variação cambial) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício. 3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Estão representados por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 4. 3.5. Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Usina Serra Grande S.A. e, quando aplicável, as variações cambiais auferidas até a data de encerramento do balanço patrimonial nas vendas ao mercado externo, ajustados por provisão para perda, se necessário. O giro das contas a receber da Usina Serra Grande S.A. é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 60 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, não havendo, portanto, a necessidade de ajustes ao valor presente. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, face ao julgamento de inexistência de valores considerados de difícil recebimento pela Administração da Usina Serra Grande S.A. Vide Nota Explicativa Nº 5. 3.6. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excedem o valor de mercado ou os valores líquidos de realização. As matérias-primas adquiridas e materiais de consumo são reconhecidos inicialmente pelo preço de compra acrescido de outros custos incorridos na colocação dos estoques no local apropriado e nas condições em que se encontram, tais como: frete, comissões, seguros, etc. Os produtos acabados são avaliados inicialmente pelo custo de produção, incluindo o custo dos materiais consumidos, os custos de cana-de-açúcar moída e demais custos diretos e indiretos de fabricação. Uma perda no valor recuperável de estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização, quando os estoques sofrem deterioração significativa ou no caso de perda de inventário físico. Vide Nota Explicativa Nº 6. 3.7. Ativos Biológicos: Os ativos biológicos da Usina Serra Grande S.A. correspondem a itens não consumíveis, que são as soqueiras (raízes de cana-de-açúcar), que geram normalmente plantas para serem colhidas em 5 (cinco) safras, ou seja, que propiciará a cana-de-açúcar para as safras 2026/2027 a 2030/2031, e aos itens consumíveis, que são as cana-de-açúcar em pé durante o período de crescimento da planta. Esses dois componentes estão apresentados como um único ativo biológico no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere a colheita. Em 31 de dezembro de 2025, os ativos biológicos da Usina Serra Grande S.A. estavam representados pelo custo de formação da lavoura canieira, deduzido da amortização acumulada. Vide Nota Explicativa Nº 12. A Administração da Usina Serra Grande S.A. não identificou necessidade de contabilizar uma provisão para redução do valor recuperável, razão pela qual optou por não avaliar seus ativos biológicos a valor justo, conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e por considerar, também, que os procedimentos para uma mensuração confiável, demandariam custos e esforços excessivos. 3.8. Investimentos: Os investimentos em companhias coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 13. 3.9. Ativo Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico de aquisição e reavaliação (propriedades rurais), corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1996, acrescido das adições ocorridas a partir de 1º de janeiro de 1996, que estão registradas pelo valor original, menos depreciação acumulada e perdas por deterioração, quando aplicável. A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos e para as imobilizações em andamento que não são depreciadas, apropriada no resultado do exercício, é calculada pelo método linear, com base nas taxas a seguir especificadas:

Table with columns: Rubricas, Taxa de Depreciação. Rows include Edificações (4%), Máquinas e instalações (10%), Móveis e utensílios (10%), Veículos de produção (25%), Outros veículos (20%), Aeronaves (20%), Outros bens (10%).

Os ganhos e perdas em alienações de bens do ativo imobilizado são apurados comparando-se o valor de venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas". Os gastos de reparo e manutenção periódica do parque industrial da Usina Serra Grande S.A. são apropriados diretamente ao resultado do exercício, durante o período em que são incorridos, desde que as peças substituídas não representem prováveis benefícios econômicos futuros para esta Companhia, sendo neste caso incluído no valor contábil do ativo imobilizado. Vide Nota Explicativa Nº 14.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores Expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: 1.1. Objeto Social: A Usina Serra Grande S.A., fundada em 1894, é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo indeterminado e sede no Município de São José da Laje, Estado de Alagoas. Tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de açúcar demerara/VHP, cristal e refinado, e de etanol, utilizando para este fim, como principal matéria-prima, a cana-de-açúcar, podendo, também, participar no capital social de outras Sociedades como sócia ou acionista. A Sociedade possui participação societária relevante na Usina Trapiçoe S.A. e na TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A. Vide Nota Explicativa Nº 13. 1.2. Exercício Social e Período de Safra: O período de moagem na região, onde se encontra localizada a Usina Serra Grande S.A., ocorre normalmente entre os meses de setembro a março do ano subsequente, que difere do exercício social estabelecido no Estatuto Social da Companhia, que é de 12 (doze) meses, se encerrando em 31 de dezembro de cada ano. Desta forma, as demonstrações contábeis da Usina Serra Grande S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentam as operações (custos das colheitas de cana-de-açúcar e custo de produção) relativas às Safras de 2024/2025 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2025) e 2025/2026 (operações ocorridas de setembro a dezembro de 2025). Por sua vez, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentam as operações relativas às Safras de 2023/2024 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2024) e 2024/2025 (operações ocorridas de setembro a dezembro de 2024). 1.3. Moagem e Produção das Safras 2025/2026 e 2024/2025: A moagem da Safra 2025/2026 foi encerrada no dia 02 de março de 2025, alcançando cerca de 1,061 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 2,014 milhões de sacos de açúcar e 20,924 milhões de litros de etanol, enquanto que na safra 2024/2025, que findou em 28 de fevereiro de 2025, a Usina Serra Grande S.A. atingiu uma moagem de 1,025 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 2,117 milhões de

sacos de açúcar e 17,802 milhões de litros de etanol. A cana-de-açúcar, consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol, é produzida pela Usina Serra Grande S.A., em terras próprias e arrendadas, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra o valor da ATR (Ativo Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a aproximadamente 64% do consumo desta matéria-prima. O plantio de cana-de-açúcar é realizado em todos os meses do ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre, durante o período de moagem, que normalmente acontece de setembro do ano corrente a março do ano subsequente.

1.4. Comercialização da Produção: O açúcar da Usina Serra Grande S.A. é comercializado no mercado externo, por intermédio de vendas diretas e comerciais exportadoras, representando aproximadamente 73% do faturamento total da companhia no exercício de 2025 (68% em 2024) e o mercado interno para as empresas, fabricantes de refrigerante e as grandes redes de supermercados e de distribuição. Por sua vez, o etanol é comercializado no mercado interno para as grandes distribuidoras de combustíveis, tais como: Rayzen Trading S.A. e Vibra Energia S.A., BCI Comercializadora Ltda. e Patrox Distribuidora Ltda.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações contábeis da Usina Serra Grande S.A., para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, tomadas por Base pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC para aprovar as normas brasileiras de Contabilidade - NBC. 2.2. Base de Mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. 2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Usina Serra

continua...



9691 01 - USINA SERRA GRANDE SA.pdf

Código do documento: 9691



Assinado por:



GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL:12503801000159
Certificado Digital
E-mail: atendimentogazeta@gazetaweb.com

Registro de Eventos:

10 jul. 2026, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 9691

Criado por: Macley Cabral **Email:** macleycabral@gazetaweb.com

DATE_ATOM: 2026-07-10T06:31:45-03:00

10 jul. 2026, 06:31:45 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2026-07-10T06:31:45-03:00

10 jul. 2026, 06:31:45 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL:12503801000159

E-Mail: atendimentogazeta@gazetaweb.com

Emissor do Certificado: CN=GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO
JUDICIAL:12503801000159, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=18301290000179,
OU=VideoConferencia, OU=AC Instituto Fenacon RFB, OU=RFB e-CNPJ A1, L=Maceio, S=AL,
O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2026-07-10T06:31:45-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 6bab988a1f3dd67ef4a9fd204e0f8a94900ae9d6705b93804e58ffe03279e46a

[SHA512]: 7e76edc5c46e31e72e29f2a09fc4655a5d54cf60e6e86ca51228ce9cad70638a1985b42b0b0952005bce87447ca3f15c2367c9147a21a35b3cdd52078ca6398b

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC Instituto Fenacon RFB G3